

UMA ANÁLISE METODOLÓGICA DO CONTO PORTAS FECHADAS DE MOREIRA CAMPOS A METHODOLOGICAL ANALYSIS OF THE STORY PORTAS FECHADAS BY MOREIRA CAMPOS

Luiza Maria Aragão Pontes¹

RESUMO

Pretendemos com a pesquisa em questão, compreender e debater sobre uma prática de trabalho com produção textual a partir de uma obra literária. Em função disso, o objetivo geral foi o de desenvolver uma metodologia de trabalho na produção de um texto em forma de conto em uma narrativa curta, tendo por base o processo de Letramento Literário, e também digital. A metodologia usada para a coleta de dados foi o de perguntas objetivas e subjetivas, de forma qualitativa, com um estudo empírico através do Método Estudo de Caso. Para a concretude desse trabalho, realizou-se a pesquisa com os alunos do 2º Ano da EEFM José Bezerra de Menezes, gerando um levantamento sobre o conhecimento desses alunos acerca do conto como produção textual, bem como sobre o conto que motivou a referida produção. Os resultados da pesquisa revelaram que um número significativo de alunos desconhece a Literatura Cearense, uma boa parte conhece o conto usado e muitos têm dificuldade de diferenciar conto de crônica. Concluímos que a concretização da prática textual deve ser feita a partir de estudo e de leitura prévia. No caso desta pesquisa, a apreciação do conto “Portas Fechadas” de Moreira Campos mostrou-se como uma importante estratégia de motivação de escrita e, principalmente, de ampliação do repertório literário.

PALAVRAS-CHAVE: Conto; Letramento Literário e Digital; Literatura Cearense; Produção Textual.

ABSTRACT

Con la investigación en cuestión, pretendemos comprender y debater sobre una práctica de trabajo con producción textual a partir de una obra literaria. Como resultado, el objetivo general fue desarrollar una metodología de trabajo en la producción de un texto en forma de cuento en una narración breve, basada en el proceso de Alfabetización Literaria, y también digital. La metodología utilizada para la recolección de datos fue preguntas objetivas y subjetivas, de forma cualitativa, con un estudio empírico a través del Método de Estudio de Caso. Para la concreción de este trabajo, se realizó una investigación con los estudiantes del 2º Año de la EEFM José Bezerra de Menezes generando una encuesta sobre el conocimiento de estos estudiantes sobre el cuento como producción textual, así como sobre el cuento que motive la mencionada producción. Los resultados de la investigación revelaron que un número significativo de estudiantes desconoce la literatura cearense, una buena parte conoce el cuento utilizado y muchos tienen dificultad para diferenciar cuento de crónica. Concluimos que la implementación de la práctica textual debe hacerse desde el estudio y la lectura previa. En el caso de esta investigación, la apreciación del cuento “Puertas Cerradas” de Moreira Campos result ser una estrategia importante para motivar la escritura y, principalmente, para ampliar el repertorio literario.

KEYWORDS: Cuento; Alfabetización Literaria y Digital; Literatura de Ceará; Producción Textual

¹Professora Diretora de Turma da EEFM José Bezerra de Menezes da Seduc – Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Bacharel em Administração de Empresas na Unifor – Universidade de Fortaleza. Licenciatura em Letras\Português\Literatura\Língua Espanhola\ Literatura Espanhola e também em Música na UECE (Universidade Estadual do Ceará) Pós-graduação Lato Sensu em Especialista em Filosofia da Educação; Metodologias do Ensino das Artes; Pesquisa Científica pela UECE – Universidade Estadual do Ceará. Mestra em Ciências da Educação pela ACU - Absoulute Christian University. Pós-Graduação: Gestão Ambiental pela UVA – Universidade Estadual Vale do Acaraú. E-mail: lukiapontes@gmail.com. Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/9750262874954143

INTRODUÇÃO

Este estudo se concentra na área da Educação e tem como temática a análise do conto como letramento literário e também, digital: no caso, o conto em questão foi *Portas Fechadas*, como uma prática pedagógica por meio do Letramento Literário para a produção de textos em sala de aula, permitindo, assim, que o aluno desenvolva e experimente de forma efetiva suas vivências pedagógicas. Por esse motivo, a análise do conto e a reflexão do vídeo adaptado ao mesmo serviram de fundamento para esta prática com o apoio do desenvolvimento do projeto “Moreira Campos em contos”. Envolvendo assim, o uso do vídeo adaptado e sua contribuição para o engrandecimento do trabalho pedagógico, com alunos de Ensino Médio da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Bezerra de Menezes.

O presente estudo tomou como base de estudo o processo de letramento em seus vários parâmetros: literário e social. Além dos ensinamentos de Magda Soares, que não somente definem o letramento voltado em múltiplos significados e variedades da leitura, como também permitiu o embasamento metodológico da pesquisa. Sendo assim, é interessante fazer um estudo comparativo com a definição de Alfabetização, para que se possa compreender os vários conceitos de letramento:

Pode-se concluir, então, que há diferentes conceitos de letramento, conceitos que variam segundo as necessidades e condições sociais específicas de determinado momento histórico e de determinado estágio de desenvolvimento (SOARES, 2012, p. 80).

. Ao aplicar o estudo e a leitura deste conto de Moreira Campos, identifiquei a dificuldade de interpretação textual dos alunos e, sobretudo, o desestímulo à leitura em sala de aula. Analisando tais questionamentos, decidimos desenvolver uma metodologia de pesquisa que direcionasse passo a

passo a produção textual, por meio do letramento, para produzir textos em forma de contos:

A base será sempre o letramento, já que leitura e escrita são, fundamentalmente, meios de comunicação e interação, e a alfabetização deve ser vista pela criança como instrumento para que possa envolver-se nas práticas e usos da língua escrita. (SOARES, 2012, p. 144).

MÉTODOS

A pesquisa é qualitativa, na forma de Estudo de Casos, e também, em forma de Pesquisa Bibliográfica no que diz respeito aos procedimentos técnicos, num estudo profundo de uma grupo restrito de alunos, para que se obtenha o seu amplo conhecimento sobre o que se busca investigar e quanto aos objetivos, vamos nos deparar numa Pesquisa Descritiva onde foi usada uma técnica padronizada em forma de Questionário a respeito do enredo do conto e também, numa observação sistemática. Foi adotada uma estratégia de coleta de dados realizada através de perguntas feitas com a amostra de 15 (quinze) alunos selecionados do 2º Ano investigado, bem como realizados levantamentos bibliográficos, livros, artigos, o consenso para a estruturação conceitual e referencial teórico do trabalho em verificação.

Sendo assim, o método de pesquisa desse estudo tem por finalidade a análise e a percepção estética dos alunos sobre o enredo do conto, principalmente, entender a desenvoltura de produção textual do conto. Trata-se de um estudo de caso no qual revela-se uma das ações iniciais da pesquisadora, que é identificar os modos como os fenômenos surgem. Na pesquisa Yin, (2005) explana que a definição técnica começa com o escopo de um estudo de caso:

O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real” adequado quando “as

circunstâncias são complexas e podem mudar, quando as condições que dizem respeito não foram encontradas antes, quando as situações são altamente politizadas e onde existem muitos interessados (YIN, 2005, p. 32).

É interessante compreender o processo de Letramento Digital fundamentado com a Base Nacional Comum Curricular, fundamentado no uso estratégico das TIC's fazendo com que a Tecnologia Educacional, encontra-se fundamentada nesta prática educativa:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018).

Os dados coletados nos permitiram construir as categorias: O conhecimento dos alunos sobre o conto, a perspectiva estética e a desenvoltura da concretização da produção textual, em forma de conto, mesmo que seja um conto do tipo mais curto. Assim, a categoria o conhecimento dos alunos sobre o conto nos possibilitou analisar, acerca do conhecimento do conto enquanto Gênero Textual (Cédula Dramática), incluindo sua estrutura e o processo de Interpretação Textual.

RESULTADOS

Os resultados analisados foram unânimes em comentar que esse tipo de prática educativa foi bastante interessante, despertou a curiosidade em conhecer o estilo dos contos de Moreira Campos e, ao mesmo tempo, constatou-se o quanto se conhece pouco sobre Literatura Cearense.

Ao explorar a escrita como um tipo de atividade interativa foi possível desenvolver a realização de um exercício que desperte a curiosidade dos alunos durante o processo de aplicação da metodologia da leitura do conto

e também suas particularidades. Os alunos tiveram a oportunidade também de diferenciar o conto da crônica. Sabe-se, que são dois gêneros textuais bastante parecidos, mas que têm suas particularidades na disciplina de Produção Textual.

Assim, surgiu uma definição de conto pelos alunos, depois de algumas reflexões e análises a professora e pesquisadora deste trabalho alertou sobre a definição do conto enquanto tipo de gênero textual, bem como, sobre sua estrutura trabalhada de forma específica, isso permitiu um entendimento mais abrangente deste conteúdo. Desta forma, foi interessante entender a definição de conto, para depois produzi-lo.

Moises (1996), afirma que o conto enquanto estrutura é:

Matriz da novela e do romance, porém, “como a novela e o romance é irreversível, jamais deixa de ser conto, a narrativa que como tal, se engendra” e a ele não pode ser reduzido nenhum romance ou novela (MOISES, 2005, p. 121-2-3).

Sendo assim, além de fundamentar a estrutura do conto como matriz de novela ou romance compreendeu-se o conto enquanto gênero textual de forma tradicional com enredo, personagens, tempo e espaço. Outra definição trabalhada em sala vem da Enciclopédia Encarta (2000): “Narração breve, oral ou escrita, de um sucesso imaginário”.

Podemos observar que quando se diz narrativa breve, leva-nos a refletir que deve ter um número reduzido de personagem em relação ao romance com uma só ação, num foco temático que despertou a curiosidade do leitor fundamentando uma das fontes mais antigas da literatura popular de transmissão oral. No caso, do conto analisado Portas Fechadas, temos um exemplo de um conto longo, com um enredo bem elabora, personagens, diálogos bem estratégicos, com

um tempo passado e o espaço especificado em um interior de uma fazenda, próximo da cidade,

Para tanto, durante o desenvolvimento do projeto de contos Moreira Campos, percebeu-se que os alunos precisam buscar seu conhecimento através da leitura, pesquisa, escrita e reflexão. No que diz respeito ao gênero textual, o conto e a crônica se tornam os textos mais conhecidos e trabalhados em sala de aula. No caso específico, os alunos, de um modo geral, concluíram que o conto *Portas Fechadas* se apresentou como um conto realista.

Os resultados revelaram ainda que os alunos do Ensino Médio podem ser perfeitamente estimulados à leitura desde que tenham como objeto de estudo o conto como gênero textual. O conto por ser uma narrativa curta objetiva e prática para conseguir atrair a atenção dos alunos, sensibilizando-os a tais práticas. Isso nos faz refletir também o quanto o conto se apresenta como uma Produção Textual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o delineamento metodológico desse trabalho a pesquisa foi analisada com embasamento na teoria como um todo. Sendo assim, para melhor compreensão dos achados da pesquisa, foram realizadas as composições para se identificar os horizontes da análise metodológica na práxis pedagógica de um conto de Moreira Campos. O autor, além de ser um dos melhores contistas cearenses e, porque não dizer, brasileiro, permitiu-nos absorver seu estilo, num universo rico em descrições, numa temática realista que nos fez compreender e analisar um conto de cunho social, deparando com um enredo bastante atual, com suas particularidades textuais.

A concretização e análise dos questionários serviram para ter uma noção do perfil dos nossos estudantes leitores do Ensino Médio, onde ficou claro que uma boa parte conhece autores estrangeiros, outros menos, autores brasileiros e pouco menos, autores

cearenses. A definição do conto longo, com um enredo bem trabalhado foi bem direcionado fazendo uma comparação e diferença entre conto e crônica, já que ficou claro que alguns alunos confundem, estes dois gêneros textuais.

A produção do texto escrito pelos alunos permitiu reflexões para uma discussão proveitosa em sala de aula sobre o seu enredo e também, o contexto histórico, focando a diferença das classes sociais. Isso, incentivou à concretização de contos curtos, com uma temática livre, sendo o mesmo escrito em primeira ou terceira pessoa. A experiência foi bastante gratificante pois os alunos tiveram acesso à Literatura Cearense, refletiram e escreveram um conto curto.

REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, L. A. **Produção de Texto, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo, Parábola, Editorial, 2008.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3ª Edição, 1ª Reimpressão. Editora Autêntica, 2012.

ENCICLOPÉDIA ENCARTA, (2000). Disponível: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/roteiropedagogico/publicacao/4084_CONTO_OU_CRONICA.pdf. Acesso em: 22 de dez. 2019.

BNCC, (2018) Disponível: [https://sae.digital/letramento-digital/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=\[*\]%20DSA~DSA&gclid=Cj0KQCjw1tGUBhDXARIsAIJx01lw mZRjTO1xjee76tZAVs6J7TfUC3dCnN0PgF0Xfd5dkhPDNw-v2E4aAkpoEALw_wcB](https://sae.digital/letramento-digital/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=[*]%20DSA~DSA&gclid=Cj0KQCjw1tGUBhDXARIsAIJx01lw mZRjTO1xjee76tZAVs6J7TfUC3dCnN0PgF0Xfd5dkhPDNw-v2E4aAkpoEALw_wcB)

MOISÉS. M. **A Criação Literária – poesia**. São Paulo, Cultrix, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4ª Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2008.

YIN, R. **Estudo de Planejamento e Métodos**. Tradução de Daniel Grassi, 2ª Edição. Porto Alegre, Bookman Editora, 2001.

MONTEIRO, J. L. **O Discurso Literário de Moreira Campos**. Fortaleza, Edições UFC, 1980.

LIMA, B. de. M. Campos – **a escritura da ordem e da desordem**. Fortaleza, SECULT/CE, 1993.

_____. Palestra sobre Moreira Campos na XII Bial Internacional do Livro do Ceará – **cada pessoa, um livro, o mundo, a biblioteca**. Fortaleza, 2014.